



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM SANTA CATARINA NO ANO DE 2023

Eduarda Madeira Ferraz¹, Maria Isabel Ferraz², Caroline Menegoto³, Laura Pagnussatto Mangoni⁴, Marcelina Mezzomo Debiasi⁵

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Eduarda Madeira Ferraz, duda.mferraz1@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A hipertensão arterial é uma das principais razões de doenças cardiovasculares, sendo a primeira causa de morte e incapacidade no mundo. Essa condição crônica é fator de risco para a doença coronária, além de acelerar o processo de aterosclerose e ser provável responsável pela morbimortalidade precoces - relacionadas à insuficiência cardíaca congestiva e ao acidente vascular encefálico. Dessa forma, a hipertensão reduz quantitativamente a qualidade de vida dos indivíduos, sendo associada com outras doenças graves e representa um problema de saúde pública, não só no Brasil, mas no mundo. **Objetivo:** Relatar o perfil epidemiológico do número total de casos, de internações e de óbitos, além da faixa etária e do sexo mais afetados por hipertensão arterial em Santa Catarina no ano de 2023. **Método:** O presente trabalho é um estudo ecológico quantitativo realizado a partir de dados secundários do Departamento do Sistema Único de Saúde, provenientes do Sistema de Informação Hospitalares do SUS (SIH-SUS). Os dados são referentes ao número de casos, de internações e de óbitos por hipertensão essencial em relação a faixa etária e sexo no estado de Santa Catarina em 2023. **Resultados:** Foram analisados um total de 429.797,36 casos de hipertensão essencial no período de 2023 em Santa Catarina. Em relação ao número de internações hospitalares e de óbitos, foram observadas 1.557 internações e 9 óbitos. Houve predominância do número total de casos do sexo feminino (56%) e da faixa etária entre 50 a 69 anos (46,2%). No que se refere às internações, houve prevalência do sexo feminino (57,3%) e da faixa etária entre 50 a 69 anos (44,8%). Em relação ao número de óbitos, houve predominância do sexo feminino (77,7%) e da faixa etária a partir dos 70 anos (66,6%). É evidente que a hipertensão arterial afetou mais o sexo feminino e a faixa etária acima dos 50 anos. **Conclusão:** Conclui-se que a incidência de hipertensão arterial em Santa Catarina no ano de 2023 apresentou um cenário preocupante para a saúde pública do estado devido ao alto número de notificações registradas. Portanto, a compreensão do perfil epidemiológico desses pacientes mais afetados é essencial para que haja o desenvolvimento de estratégias, políticas e programas eficazes para a prevenção dessa doença.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hipertensão arterial; Internações.